

Acções próprias

O *cash flow* gerado no exercício atingiu o montante de 19,2 milhões de euros, valor suficiente para a cobertura financeira do CAPEX.

DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA

No final do exercício, o endividamento líquido remunerado ascendia a 28,3 milhões de euros, que, comparativamente com a dívida no final de 2010 (32,2 milhões de euros), corresponde a uma redução em cerca de 4 milhões de euros. O endividamento bancário de curto prazo é constituído por emissões de Programa de Papel Comercial com possibilidades de denúncia em 2012.

Consequentemente, o *gearing* (dívida líquida/ (dívida líquida + capital próprio)), que no final de 2010 era de 22,8%, baixou para 19,8%.

O indicador “Dívida líquida sobre o EBITDA” no final de 2011 era de 1,2 vezes (1,0 vezes em 2010) e o rácio de cobertura dos juros pelo EBITDA era de 10 vezes (compara com 20 em 2010).

Face às actuais restrições ao crédito, durante o ano de 2011, a sociedade desenvolveu operações no sentido da consolidação de mais uma parcela da dívida bancária de curto prazo. A estrutura financeira do Grupo continua a apresentar uma forte solidez.

Durante o exercício, a sociedade não efectuou transações com acções próprias.

Em 31 de Dezembro de 2011, a sociedade mantinha 2.000.000 acções (10% do capital), com valor nominal de 1€ cada, por um valor global de aquisição de 11.179.643 euros.

